



ART & CULTURE

PÉS DESCALÇOS

Tudo por amor às artes angolanas
For the sake of Angolan arts

TEXT TEXT ANDREIA FILIPA FERREIRA \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY PÉS DESCALÇOS

Ngoi Salucombo, Winnie Carmo, Januário Jano, Paula Nascimento, Suzana Sousa e Adalberto Cawaia são jovens angolanos que partilham um interesse: as artes. Munidos de muita vontade e empenhados em alcançar o objectivo de promover e fomentar a cultura angolana nas suas diversas manifestações, aproveitando para reflectir sobre as artes que tanto amam, estes jovens formaram o Pés Descalços, um colectivo cultural nascido em 2012. «A ideia surgiu após a realização do primeiro TEDxLuanda, pois apercebemo-nos da necessidade de criar um colectivo que agregasse todas as actividades de cariz sociocultural e com objectivos não comerciais», explica Ngoi Salucombo. Acreditando que as opções culturais em Angola podem ser muito melhores, o Pés Descalços tem vindo a repensar a oferta e a apontar algumas lacunas. De acordo com

Ngoi Salucombo, Winnie Carmo, Januário Jano, Paula Nascimento, Suzana Sousa and Adalberto Cawaia are young Angolans that have one interest in common: the arts. Armed with plenty of enthusiasm and determined to achieve their goal of promoting and fostering Angolan culture in its many expressions, making use of this opportunity to reflect on the arts that they love so much, these young people have formed Pés Descalços (Barefoot in English), a cultural group established in 2012. «The idea came about after TEDxLuanda was held for the first time, as we became aware of the need for a group that would bring together all activities of a socio-cultural nature and for non commercial purposes», explains Ngoi Salucombo. In the belief that cultural options in Angola could be much better, Pés Descalços has been rethinking what is on offer



Ngoi, é necessário proceder à organização de uma oferta cultural pensada exclusivamente para o país, respeitando aquilo que o público procura. «Não se pode partir do princípio simplista que um conceito cultural, desenvolvido para Nova Iorque, Paris ou Lisboa, se adapte na íntegra a Luanda. É preciso que os elementos da cidade pensem e desenvolvam ideias que a cidade abrace sem dificuldades de interpretação, como muitas vezes acontece», aconselha.

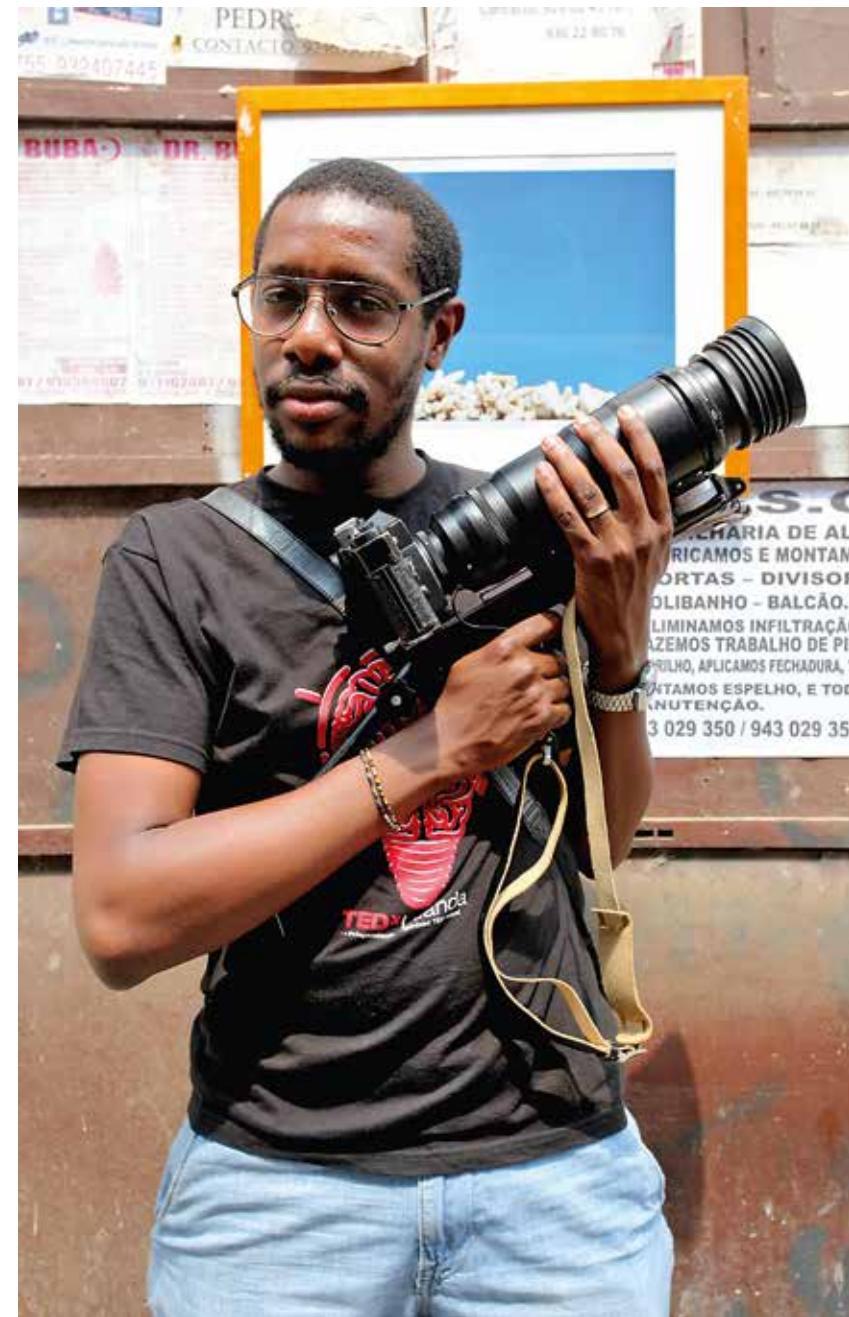
and highlighting some shortcomings. According to Ngoi, cultural provision needs to be organised solely with the country in mind, respecting what the public is looking for. «You cannot simply assume that a cultural concept, developed for New York, Paris or Lisbon, can be fully adapted to Luanda. The relevant bodies of the city need to think up and develop ideas that the city can embrace, without interpretation difficulties, as often happens», he advises.



Destacando o colectivo cultural como uma experiência capaz de promover o desenvolvimento intelectual dos próprios elementos envolvidos, Ngoi não tem dúvidas quando diz que a força de cada membro enriquece os projectos que querem desenvolver. «As nossas diferenças, por mais fortes que sejam, são sempre exploradas dentro do Pés Descalços de forma a enriquecerem todos os projectos e ideias que temos», garante. E ideias têm eles muitas. Algumas até já vão sendo concretizadas. Exemplo disso foi a iniciativa que colocou o premiado escritor angolano Ondjaki e o ilustrador António Jorge Gonçalves à frente de um *workshop* com o intuito de desenvolver as competências dos participantes para a construção de narrativas e para as diferentes formas de ilustração. Chamaram-lhe *Estórias Ilustradas* e aconteceu de 18 a 22 de Maio na Universidade Lusíada de Angola. «A iniciativa surgiu, antes de mais, pelo interesse que o colectivo demonstrou pelo trabalho de Ondjaki e de António Jorge Gonçalves, que acompanhamos faz tempo. Tínhamos consciência da necessidade de formação que se sente em todos os cantos do país, então foi só criar um conceito onde as pessoas e a cidade saíam felizes, como aconteceu», explica Ngoi, acrescentando que a adesão dos participantes superou as expectativas do

Emphasising the cultural group as an experience able to promote the intellectual development of the very members involved, Ngoi is in no doubt when he says that the strength of each member enriches the projects they want to develop. «Our differences, however great they may be, are always explored with Pés Descalços so as to enrich all the projects and ideas we have», he assures us. And they have plenty of ideas. Some are even being put into effect. An example of this was the initiative that placed award winning Angolan writer Ondjaki and illustrator António Jorge Gonçalves in charge of a workshop with the aim of developing the skills of participants in constructing narratives and in different forms of illustration. Its name was *Illustrated Stories* and it took place between May 18–22 at the Universidade Lusíada de Angola. «The initiative came about, first and foremost, because of the interest that the group had for the work of Ondjaki and of António Jorge Gonçalves, which we had been following for some time. We were aware of the need for training felt in every part of the country, and so all we needed was to create a concept people and the city would be happy about, and this is what happened», explains Ngoi, adding that the interest shown by participants exceeded the group's expectations.

O objectivo do Pés Descalços é promover a cultura angolana nas suas diversas manifestações. \\ The aim of Pés Descalços is to promote Angolan culture in its many expressions.



NGOI SALUCOMBO É UM DOS MEMBROS DO COLECTIVO CULTURAL.
NGOI SALUCOMBO IS ONE OF THE MEMBERS OF THE CULTURAL GROUP.

grupo. «Sabíamos que o Ondjaki e o António eram bastante conhecidos mas não tínhamos a certeza de que o entusiasmo das pessoas seria tão grande. Mas isso prova que a sede de formação é real e que este é um dos caminhos que o colectivo pretende seguir», desvenda. Acreditando que a formação do cidadão é «uma das melhores formas de combater os entraves ao desenvolvimento cultural do país», o colectivo Pés Descalços incentiva a preparação de base dos talentos angolanos que são mostrados ao mundo. «Muitos dos talentos são mostrados ao mundo por iniciativa própria, atrevimento e sacrifícios pessoais e esse não é o caminho certo. O país precisa de uma estratégia muito bem pensada para que esses talentos tenham uma base de apoio que os faça aparecer de Angola para fora e não de fora para Angola, como geralmente acontece», expõe Ngoi Salucombo.

Na tentativa de contribuir para a formação, o Pés Descalços continua a trabalhar com afinco, agraciado pela criatividade dos membros. As *Conversas Pés Descalços*, que promovem o pensamento crítico dos amantes das artes, o *TEDxLuanda*, que acontece em 2016, a *Okulto*, uma plataforma informativa digital, e o *Festival D'arte Luanda*, um evento bianual de cariz internacional que colocará em perspectiva as artes contemporâneas africanas, são algumas das iniciativas que o grupo tem entre mãos.

«We knew that Ondjaki and António were well known but we weren't sure if people would be just as enthusiastic. But this proves that the thirst for training is real and this is one of the paths that the group intends to follow», he reveals. Believing that training citizens is «one of the best ways of overcoming obstacles to the cultural development of the country», the Pés Descalços group encourages the grass-roots preparation of Angolan talent presented to the world. «Many of the talented people are presented to the world as a result of their own initiative, sense of daring and personal sacrifice and this isn't the right way. The country needs a well thought out strategy so that these talented people can have a support structure, that takes them from Angola outwards and not from outside to Angola, as happens usually», explains Ngoi Salucombo.

In an attempt to contribute towards training, Pés Descalços continues its hard work, blessed by the creativity of its members. The *Conversas Pés Descalços* (*Pés Descalços Conversations*), which promote critical thinking of arts lovers, *TEDxLuanda*, which will take place in 2016, *Okulto*, a digital information platform and the *Festival D'arte Luanda*, a two-yearly event of international scope, which will put contemporary African arts into perspective, are some of the initiatives that the group has before it.